



1. Introdução

O relatório da área de seguridade tem por finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês, informando os números e valores relativos ao período de junho de 2009, bem como notícias sobre a Previdência Social e o segmento de Previdência Complementar.

2. Números de junho de 2009

2.1. Participantes e Assistidos

O número de participantes e assistidos no mês de junho de 2009 apresentou a seguinte distribuição:

Situação	Quantidade Plano BD	Quantidade Plano CD
Ativos (Coelce e Faelce)	504	751
Autopatrocinos	22	13
Em Vesting ou BPD	7	7
Em Processo de Aposentadoria	1	0
Em Prazo de Opção	0	2
Aposentados	1.568	12
Pensionistas	527	1
Total	2.629	786

Definem-se como participantes “Em Vesting ou BPD” aqueles que se desligaram do patrocinador e optaram por suspender o recolhimento de contribuições ao Plano de Benefícios, tendo direito a um benefício proporcional ao seu tempo de filiação, a ser recebido quando implementar todas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cabe-nos esclarecer que participantes enquadrados na situação “em processo de aposentadoria” são aqueles que estão aguardando a carta de concessão do benefício da Previdência Social, enquanto que participantes “em prazo de opção” são aqueles que se desligaram do patrocinador e estão em prazo de definição por um dos institutos previdenciários previstos no regulamento do Plano de Benefícios.

2.2. Benefícios Concedidos

Foram concedidos no mês de junho 3 (três) benefícios do Plano BD e 1 (um) benefício do Plano CD.

2.3. Desligamentos dos Planos de Benefícios

No mês não ocorreu nenhum desligamento de participante do Plano BD e 2 (dois) desligamentos de participantes do Plano CD.



3. Despesas Previdenciárias

3.1. Despesa com Benefícios do Plano BD

A despesa com benefícios de complementação totalizou R\$ 2.999.280,70 (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, duzentos e oitenta reais e setenta centavos), sendo distribuídos conforme o quadro abaixo:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	1.189	2.305.921,28
IDADE	44	35.936,21
INVALIDEZ	159	183.661,95
VESTING / BPD	16	44.907,41
ESPECIAL	160	111.688,36
PENSÕES	527	317.165,49
TOTAL	2.095	2.999.280,70

3.2. Despesa com Benefícios do Plano CD

O valor da despesa do Plano CD no mês de junho foi de R\$ 18.352,37 (dezoito mil trezentos e cinquenta e dois reais e trinta e sete centavos).

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$
APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	12	17.582,33
PENSÕES POR MORTE	1	770,04
TOTAL	13	18.352,37

3.3. Despesa com Restituição de Contribuições

3.3.1. Plano BD

No mês de junho não ocorreu despesa com restituição de contribuições.

3.3.2. Plano CD

A despesa com restituição de contribuições do Plano CD no mês de junho totalizou R\$ 21.481,48 (vinte e um mil, quatrocentos e oitenta reais e quarenta e oito centavos), referente ao desligamento de 2 (dois) participantes.



4. Receitas Previdenciárias

4.1. Plano BD

As receitas previdenciárias do Plano de Benefícios, constituída por contribuições normais, amortizantes e custeio administrativo previdencial totalizaram R\$ 940.934,67 (novecentos e quarenta mil novecentos e trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos).

Convém destacar que a contribuição amortizante efetuada pela Patrocinadora COELCE é oriunda do valor estabelecido no artigo 65 do Regulamento do Plano de Benefícios, enquanto que as contribuições amortizantes efetuidas pelos participantes são caracterizadas pelo pagamento de jóia, conforme previsto no artigo 64 do Regulamento.

Abaixo apresentamos quadro com distribuição das receitas previdenciais do mês de junho, bem como o valor acumulado no exercício.

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
PATROCINADORES (A)	639.225,24
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	225.083,84
CUSTEIO DO PLANO	108.560,56
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	116.523,28
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	414.141,40
ATIVOS (B)	153.812,45
CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	152.917,32
CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	895,13
JÓIA	895,13
TAXA DE INSCRIÇÃO	-
AUTOFINANCIADOS (C)	15.801,91
ASSISTIDOS (D)	132.095,07
TOTAL (A + B + C + D)	940.934,67

4.2. Plano CD

A seguir apresentamos as contribuições efetuidas no mês de junho:

RECEITAS PREVIDENCIAIS	VALOR EM R\$
PATROCINADORES (A)	142.303,08
ATIVOS (B)	141.364,33
ASSISTIDOS (C)	1.409,40
AUTOFINANCIADOS (D)	2.260,42
TOTAL (A + B + C + D)	287.337,23



5. Reservas dos Planos de Benefícios

5.1. Plano BD

O quadro abaixo apresenta as provisões matemáticas recorrentes do Plano BD, referente ao mês de junho/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA (A)	599.077.807,85
PROVISÕES MATEMÁTICAS (B)	561.415.984,17
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	437.887.503,22
BENEFÍCIOS A CONCEDER	173.608.519,92
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	37.661.823,68

5.2. Plano CD

Apresentamos a seguir as provisões matemáticas do Plano CD, referentes ao mês de junho/2009.

RESERVAS	VALOR EM R\$
RESERVA TÉCNICA	35.456.403,71
PROVISÕES MATEMÁTICAS	35.381.153,44
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.937.756,37
BENEFÍCIOS A CONCEDER	33.443.397,07
PROVISAO MATEMATICA	32.193.083,11
PROVISAO COLETIVA BENEF DE RISCO	1.250.313,96
FUNDO PREVIDENCIAL	75.250,27

6. Notícia

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Quite as dívidas

Estar endividado não é fácil. Saber que quitar as dívidas se tornou uma tarefa difícil é pior ainda. Se o descontrole financeiro é temporário, decorrente de algum imprevisto, faça um esforço, corte os gastos que puder para sair rápido desta situação. Em caso de endividamento crônico é preciso priorizar pagamentos, rever os gastos, identificar fontes alternativas de renda ou procurar ajuda especializada até que se quite todos os débitos.

Equilíbrio financeiro deve ser a meta

Ainda que existam momentos em que seja preciso priorizar os pagamentos e estabelecer um plano de quitação de dívidas, o ideal é que você consiga recuperar o seu equilíbrio financeiro o mais rápido possível.



Equilíbrio significa não ter mais do que 30% do seu orçamento mensal líquido comprometido com o pagamento de prestações. Sempre que uma nova compra levar o seu endividamento para acima deste teto, você deve optar por adiar a compra até conseguir quitar outra dívida.

Crédito rotativo: cheque ou cartão

O cheque especial e o cartão de crédito podem ser boas soluções nos casos de endividamento temporário. Às vezes, vale mais a pena arcar com os juros no cartão e no cheque do que pagar de um crediário, um empréstimo pessoal, ou financiamento imobiliário, pois nesses casos, corre-se o risco de ter o nome sujo ou sofrer a retomada do bem.

O que fazer se estiver devendo o cheque e o cartão? Os juros do cartão sempre são maiores. Portanto, se você ainda não estourou o limite do cheque especial, o melhor é pagar integralmente a fatura do cartão, deixando para rolar a dívida no cheque especial por mais algum tempo.

Desde que não seja emitido cheque sem fundo, permanecer no cheque especial não implica em outros encargos além dos juros. Caso já tenha estourado o limite do cheque especial, seu nome pode ser incluído no cadastro de inadimplentes, e é preciso arcar com outros custos. Ao emitir cheque sem fundo e ter seu nome incluído ou excluído do cadastro de inadimplentes, você tem que pagar uma tarifa. Essa tarifa é cobrada por evento, ou seja, por cheque sem fundo emitido ou por inclusão no cadastro de inadimplentes.

Crediário

Em geral, os juros cobrados o crediário oferecido pelos grandes varejistas para a compra de eletrônicos e eletrodomésticos, entre outros, tendem a ser mais baixos do que as outras linhas de crédito existentes no mercado, até porque os bens servem de garantia. A inclusão na lista de inadimplentes é relativamente rápida: demora de 10 a 15 dias. Por outro lado, é bastante improvável, dado o valor do bem, que os credores exijam sua retomada imediata. Além disso, existe a possibilidade de se vender o bem, de forma a obter recursos para quitar a dívida. Ainda que essa não seja a solução ideal, uma vez que a intenção era comprar o bem, ela permite que você regularize sua situação financeira. Depois, com um maior planejamento financeiro, você pode até voltar a comprar o aparelho, mas quando seu endividamento for menor!

Empréstimo pessoal

Nos empréstimos bancários há espaço para se renegociar os termos do crédito desde que os pagamentos sejam mantidos. Assim, ao invés de não efetuar o pagamento, vale mais a pena tentar alongar o prazo de financiamento, o que reduz a prestação mensal e dá mais liberdade para organizar as finanças.

O inconveniente é que, ao aumentar o prazo, você acaba pagando mais juros ao final do financiamento, mas evita a inclusão no SPC.

Financiamento de carro e casa

Atrasar o pagamento da prestação do automóvel ou da casa própria pode gerar conseqüências graves. Mesmo sendo das modalidades de financiamento mais baratas do mercado, você corre o risco de perder o bem e, além disso, continuar devendo, sobretudo no caso do financiamento de autos. Isso porque, o carro vale menos do que quando foi comprado, o que é mais difícil de acontecer no caso dos imóveis. O pagamento das prestações destas duas modalidades de financiamento merece prioridade na hora de decidir o que pagar.



7. Outros Assuntos da área de seguridade/ participação de eventos

- Palestra/exposição para participantes no auditorio da COELCE em Messejana, no dia 02 de junho, para apresentação da situação economico-financeira-atuarial dos planos de benefícios da FAELCE referente aos primeiros quatro meses do ano.
- Palestra/exposição para participantes no auditorio da COELCE na Administração Central da COELCE, nos dias 3 e 4 de junho, para apresentação da situação economico-financeira-atuarial dos planos de benefícios da FAELCE, referente aos primeiros quatro meses do ano.
- Início de nova turma do Programa FAELCE de Melhoria da Condição Físico Funcional na sala de multimeios da Fundação para 18 assistidos, em 08 de junho;
- Palestra/exposição para assistidos no auditorio da FAELCE, nos dias 24,25,26 de junho, para apresentação da situação economico-financeira-atuarial dos planos de benefícios da FAELCE, referente aos primeiros quatro meses do ano.
- Participação em reuniões com a Diagrama Consultoria; com os Advogados Lucio Modesto e Enio Mourão em 22 e 15 de junho, respectivamente;
- Exibição do filme do Programa Pipoca com Guaraná, com a participação de 36 pessoas, no dia 30 de junho.

“Enriquecer é uma questão de escolha” – Gustavo Cerbasi